

# TUMARÃ - N

NAIANDES

NINFAS JUREMÁ

NARAYAMAS (F.M.)

NINFA MISSIONÁRIA

NATHANRRY

NITYAMAS (F.M.)

NATUREZA

NOVA ERA

NEUTROM

NOVA ESTRADA

NINFAS

NUMARA

NYATRAS

## NAIANDES

- “Nisso, apareceram lindas figuras: alguns casais, em diversas sintonias. Lindos! É difícil relatar tudo o que faziam... Um som clássico encheu de alegria toda aquela paisagem. Alguns dançavam, outros corriam para serem alcançados por seu pares. Deduzi: as almas gêmeas, de André Luiz! Salve Deus! - pensava já sem as explicações daquela voz. Contudo, não conseguia sair dali, remoendo em minha cabeça: a minha categoria é ainda do passado, presente e futuro, enquanto a desses é a Eternidade! Será um sonho tudo o que estou vendo? “Não é um sonho - disse novamente a voz - Este é o mundo de NAIANDES. Daqui podemos sentir o aroma da Terra!...”. Súbito, uma linda jovem que dançava caiu, como que desmaiada. Meu Deus! - exclamei - Desmaiou! “Esta moça tem sua alma gêmea segura em outra dimensão, onde ainda passa reparações. Temos sete dimensões até chegarmos ao Canal Vermelho, que é o primeiro degrau celestial.” A música parou e todos correram para socorrer a moça. Percebi fios dourados surgindo no horizonte. A voz me explicou: “O felizardo, do outro lado, se libertou, e irá para outra dimensão, dando sempre continuidade à evolução... Não, Neiva, a vida aqui não para... Aqui o mundo vive a sua própria evolução!” (Tia Neiva, UESB, 1960)

## FALANGE MISSIONÁRIA **NARAYAMAS**



A Falange Missionária de Narayamas é conduzida pela Ninfa Lua Maria de Lourdes, tendo como Adjunto de Apoio o Adjunto Págamo, Mestre Arnóbio, e se compõe de ninfas destinadas a trabalhos desobsessivos, pois suas forças são cruzadas nos Planos Espirituais, pelos grandes Oráculos de Simiromba, Olorum e Obatalá, cruzamento este que está representado no brasão de suas indumentárias, dando-lhes a característica de “mulheres de bênçãos”.

Têm muito amor e se faz necessária a sua presença nos rituais e nos Sandays, para melhor resultado dos trabalhos desobsessivos.

Sua criação, no plano físico, foi feita por Koatay 108.

Os prefixos das Narayamas são Abela e Abela-Ra.

### **CANTO DAS NARAYAMAS**

SALVE DEUS, MEU MESTRE REINO CENTRAL! ESTAMOS A VOSSA MERCÊ! Ó, JESUS, CAMINHAMOS NA DIREÇÃO DA ESTRELA TESTEMUNHA, QUE NOS REGE NESTE UNIVERSO. CAMINHAMOS NA FORÇA ABSOLUTA DE DEUS PAI TODO PODEROSO. SOU ESCRAVA DO CAVALEIRO VERDE ESPECIAL! CONFIANTE NOS PODERES DIVINOS, EMITO O MEU PRIMEIRO PASSO PARA QUE O PODER DE NOSSAS HERANÇAS TRANSCENDENTAIS NOS CHEGUEM PARA A CONTINUAÇÃO DESTA JORNADA. E COM A LICENÇA DE VOSSA MERCÊ, PARTIREI SEMPRE COM - O -// EM CRISTO JESUS. SALVE DEUS!

## **NATHANRRY**

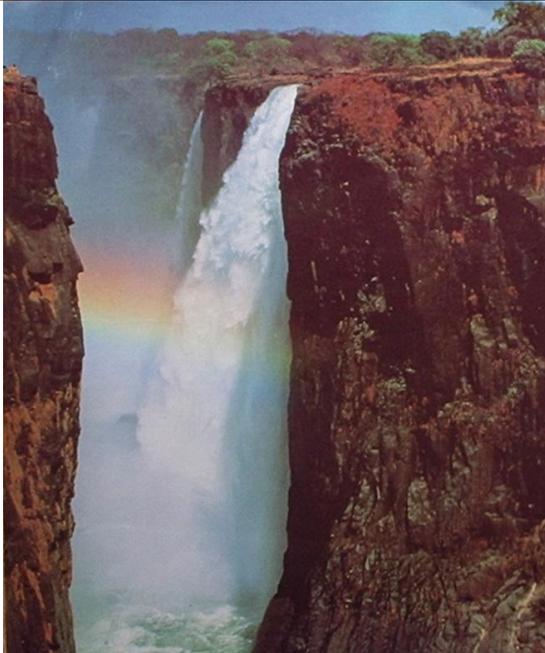
Condessa Nathanrry (ou Natharry), a testemunha de todos os tempos, representa o Espírito da Justiça, e se veste toda de preto porque é uma verdadeira projeção de Chapanã, o Cavaleiro da Lança Negra, que aplica a Justiça Divina na Terra.



Presente nos Julgamentos e Aramês, por ela passam e fazem a reverência todos os prisioneiros, antes de retirarem suas atas e exês.

(Veja PRISÃO)

## NATUREZA



A Natureza é o conjunto de entes e seres, independentes de intervenções refletidas ou conscientes, que constituem todo o Universo. A Terra é parte da Natureza, que nela se coloca em três reinos: mineral, vegetal e animal. Interdependentes e interagentes, estes três reinos emitem fluídos e vibrações, fenômenos que o Homem já conheceu, mas pela Ciência e vaidade, foram sendo esquecidos através dos tempos e dando lugar à tecnologia e à idéia de que a Natureza é um sistema mecânico, regido por leis e equações matemáticas.

Desde a antigüidade, a idéia aceita foi a de que a Natureza compreendia quatro elementos:

1º) **Elemento TERRA:** com a energia potencial característica do estado sólido, isto é, forma e volume definidos, estrutura compacta, matéria de alta densidade com radiações de baixa freqüência e que caracteriza a matéria vegetal e agrícola;

2º) **Elemento ÁGUA:** com a energia potencial do estado líquido: volume constante, forma variável, tendência ondulatória, com radiações de freqüência média, fertilizando a germinação do ciclo vital, característica dos alimentos;

3º) **Elemento FOGO:** anima a energia radiante, o estado ígneo, volume e forma indefinidos, com propriedades de interpenetrar a matéria nos outros três estados, gerando força eletromagnética de altíssima vibração, latente e renovadora do ciclo vital, constituindo a energia; e

4º) **Elemento AR:** o estado gasoso, com matéria de baixa densidade, forma e volume indefinidos, passível de expansão e contração, com radiações

intrínsecas de alta freqüência, proporciona a respiração no ciclo vital, caracterizando os animais e o Homem.

Para nós, Jaguares, a Natureza é a essência de Deus introduzida na forma, e aprendemos a ter respeito e a entender os diversos aspectos naturais que nos rodeiam, procurando harmonia e equilíbrio com o mundo do qual somos apenas uma parte, que sabemos não poder ser regido por experiências nem medidas estabelecidas pelos cientistas, e no qual penetramos somente através da compreensão e do conhecimento das Leis de Deus.

Embora tenhamos a divisão da Natureza física da Terra nos seus três reinos, ainda fica uma grande parcela sem podermos classificar, pois envolve a ação das forças telúricas e das diferentes forças que se propagam por todo o Universo, que nos envolvem, influenciando profundamente aqueles três reinos e, por desdobramentos e derivações, agindo na Natureza do próprio Homem.

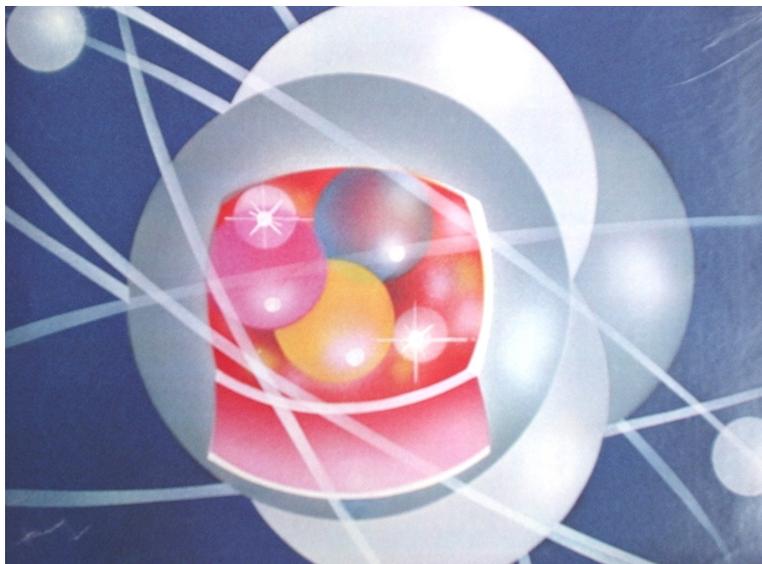
Na História da Humanidade, o Homem sempre procurou dominar a Natureza, sentindo-se Deus. Mas tem sido sempre desastrosa esta idéia pretenciosa, pois ao chegar nos limites das experiências, tem que enfrentar a desintegração de toda uma civilização, que se faz necessária para poder ser mantido o equilíbrio do Universo.

Tardiamente, nesta nossa era, os cientistas se movimentam para restabelecer a harmonia natural da Terra, já tão agredida e desgastada.

- “Observas bem o que fazer do tempo, do teu tempo, do teu sacerdócio, de tua missão e neles procures impregnar todo o teu amor, o que puderes da perfeição de tua conduta, emitindo e comunicando a fronteira da morte. O Sol que brilha, a nuvem que passa, o vento da despedida, o luar que alimenta com o perfume da Dor. Aproveita, filho, esses momentos de tranqüilidade que a Terra, com toda a sua riqueza, ainda vai cobrar aos que não aproveitaram seus frutos. A Terra está perdendo sua nobre finalidade pela promiscuidade do Homem. Então, meu filho, as coisas vão acontecer, isto é, a vida de Deus. Toda a Natureza vai se ressentir, se ressentirão também os três reinos de nossa natureza, porque do Céu virá a Luz para o nosso conhecimento da vida fora da matéria.” (Tia Neiva, 12.12.78)
- “No curso que fazemos na senda da reencarnação, devemos procurar a ciência e o amor. Sim, filho, a água das fontes, dos lagos, dos rios, das chuvas e dos mares. A água, analisemos, água igual a água. A água das fontes tem sua energia, dos lagos e dos rios são diferentes, como é diferente o sabor das bebidas sintéticas das frutas. Tudo é amor em diferentes

sentimentos: o amor das crianças, o amor da mãe, o amor dos amantes e o amor incondicional. O corpo físico não gera a vida ou força neste plano físico. Sim, porque das nascentes surge o prana. A presença Divina se manifesta, emitindo o prana por todo este Universo.” (Tia Neiva, 25.3.84)

## NEUTROM



O neutrom, na Doutrina do Amanhecer, não se refere ao homônimo da Física - que designa as partículas atômicas sem carga elétrica, que envolvem o núcleo central do átomo -, mas sim a uma forma de energia nebulosa, uma nuvem com limites, controlada pela força da gravidade que a pressiona em toda sua periferia, e que faz a divisão dos diversos planos, um turbilhão espiralado de

partículas em movimentos centrífugos (do centro para a periferia), denominados “Proteção de Deus”, que afastam ou emitem horizontalmente, em progressiva condensação, sob o comando do Eixo Solar de nossa natureza; e centrípetos (da periferia para o centro), reunindo todas as energias e fluídos ectoplasmáticos no Centro Coronário.

O neutrom pulsa, contraindo-se e se descontraindo, como se fosse um coração esferoidal. O neutrom se altera conforme seja dia ou seja noite, porque os raios solares dilatam suas moléculas e dificultam a penetração, motivo pelo qual os trabalhos espirituais realizados à noite são mais fáceis.

Embora o neutrom não se impregne pela energia, é energizado pelo nosso plexo físico e gira em torno de nós.

De acordo com nossa vivência e nossos pensamentos, estabelece um grau de vibratibilidade. Quando as pessoas não têm uma doutrina, este grau de vibratibilidade é neutro, não tem eficiência, enquanto na pessoa que possui conduta doutrinária seu neutrom é iluminado pelo EON (\*), energia luminosa do Sistema Crístico.

Com essa forma de espiral, formamos sintonia com os planos de nossa individualidade: é o mergulho na individualidade.

Quando emitimos, falamos de coisas que estão dentro de nós e coisas que estão fora de nós. É o contato com o Universo, nossa integração universal pelo mergulho em nossa individualidade.

Nosso plano físico, na Terra, é limitado pela força do neutrom, dando ao Homem uma visão limitada do Universo em que está contido, deixando apenas, pela força da percepção, que penetre em outros planos.

A pouquíssimos é dado o privilégio de poder ver outros planos.

O Homem não teria como manter seu equilíbrio mental sem as limitações do neutrom. Para ter perfeita percepção de seu mundo, o Homem deve ter limitações como o tempo e o espaço, noções de como se submeter às leis físicas da gravidade e dos movimentos, das leis que regem o funcionamento de seu corpo e de sua mente, aprender a lidar com as emanções dos seres animados e inanimados que compõem o seu ambiente.

Separando o mundo físico e sensorial dos planos espirituais, o neutrom, quando é rompido, provoca uma explosão, estado de relativa anormalidade, que vamos aprendemos a manipular por nossa Iniciação e conseqüentes Consagrações na Doutrina do Amanhecer.

Segundo Humarran, o neutrom - ou turbilhão neutrônico - que constitui o nosso microplexo, nossa alma, produz e permite a existência de certa quantidade de luz, luz esta que clareia, ilumina o caminho para nossa mente, permitindo que tomemos nossas decisões de acordo com nossa posição em nossa trajetória nesta encarnação, na Terra.

Aqui vivemos, rodeados por espíritos desencarnados, formações ectoplasmáticas e um sem número de construções energéticas, mundos invisíveis que existem, se movimentam e atuam de acordo com suas leis próprias, separados de nossa percepção pela barreira do neutrom.

Quando fazemos a preparação para nosso trabalho, buscamos, na vertical, todo o acervo que possuímos no Universo, através do neutrom, para que possamos, com nossa mediunidade, distribuí-lo horizontalmente, na medida da necessidade do trabalho que realizarmos, desde o mais simples ao mais complexo.

Pela ação dos raios do Sol, o neutrom se torna mais denso pela dilatação de suas moléculas, dificultando sua penetração. Por isso devemos realizar os trabalhos espirituais preferencialmente à noite ou na penumbra, por ser mais fácil a comunicação.

Segundo Tia Neiva, entre as grandezas do neutrom existe uma grande especialidade: a Magia Neutra ou Nativa.

Se não fosse o neutrom, viveríamos sobressaltados com as explosões dos átomos e flutuaríamos como pequenos balões.

O neutrom protege o Homem na sua inconsciência, controlando seus princípios magnéticos, porém sem os termos de lei que possam burilar sua alma ou sua consciência.

Com a implantação dos Sandays (\*), trazidos pela projeção das 21 Estrelas (\*), deu-se início à alteração da composição vibracional do neutrom, começando a modificação que determinará a conjunção dos dois planos, quando poderemos ver espíritos, com todas as suas características de habitantes dos mundos invisíveis, aparecerem no nosso mundo. Não serão materializações, mas, sim, simples passagem de um plano invisível para o visível.

- “O macrocósmico – ou neutrom – neutraliza o físico do etérico, formando esta grande barreira intransponível da luz solar ao etérico, dividindo o segundo plano do primeiro, onde atinge formas diversas, inclusive fora do Sistema Crístico.” (Tia Neiva, 28.6.77)
- “A matéria não organiza – é organizada. Sua função representa senão uma modalidade de energia esparsa. Nossos elementos, nos planos físicos, chegam a ultrapassar as barreiras do neutrom na formação do nosso sistema planetário. As junções ou injunções concentradas de energia do plexo físico em fusão é que resulta no neutrom, uma nebulosa que, pela força da gravidade pressionando de toda a periferia para o centro, provocou o movimento circular que, paulatinamente, modificou sua forma, tendo um sentido mais ou menos espiral, acompanhando o movimento circular giratório, que é denominado “Proteção de Deus”, com forças denominadas centrípeta e centrífuga. A centrípeta tem por função reunir todas as energias ou fluidos ectoplasmáticos no Centro Coronário. A centrífuga afasta ou emite na horizontal, na progressiva condensação, sob o governo do eixo solar de nossa natureza. Fazendo esta explicação, um mestre, um filho, fez a seguinte pergunta: “Por que o neutrom? Então ele não nos atrasa, nos escondendo os mundos espirituais?” (pergunta inteligente, achei). Não, não haveria sentido o corpo físico se houvesse uma só visão. Não haveria, também, necessidade do Sol, que ajuda esta condensação material. Como seria a vida solar, com tantas imagens, com tantas visões deformadas dos espíritos em cobrança? Bem coordenada é nossa explicação sobre o neutrom e todos estes aspectos da Doutrina, em suma, o preceito fundamental de Jesus Cristo, que são as leis eternas de Deus Pai. (...) O neutrom não se impregna pela energia, porém sofre alteração entre o dia e a noite. Em todas as suas grandezas, há mais uma grande especialidade: a Magia Neutra ou Nativa. Graças ao neutrom é que chegamos até aqui. Se não fosse o neutrom, viveríamos sobressaltados pelas constantes explosões

dos átomos e, também, flutuando como pequenos balões.” (Tia Neiva, 4.10.77)

- “Não é possível atravessar o neutrom sem que haja o perigo de explosão. Aos poucos, tudo se cumpre como Deus quer!” (Tia Neiva, 21.11.81)

## NINFAS

De modo geral, a Mulher é o símbolo do amor, da dedicação, do perdão, da ternura, do sacrifício e da sensibilidade. O plexo feminino é um imenso Universo de Paz, suave e harmonioso, que vibra a melodia universal em benefício dos encarnados e desencarnados de forma sutil e luminosa.

Na Corrente do Amanhecer, a Mulher é o pólo negativo das forças e correntes universais, porque ela está ligada diretamente aos Planos Espirituais. Enquanto o Homem - o Jaguar - é a força positiva, a força da Terra, a Mulher é o outro polo. Não existe movimentação de uma força com um só pólo e, por isso, a presença da Mulher - que é denominada Ninfa - se faz necessária em todos os momentos e em todos os locais de trabalho.

Tia Neiva sempre falou da necessidade de toda Mulher se cuidar, ser exuberante, manter sua vibração elevada, enfim, ter plena consciência de sua missão como uma verdadeira rainha.

A Mulher, na nossa Corrente, tem múltiplas missões e desempenha importante papel, tanto incorporando - como Ninfa Lua - ou doutrinando - como Ninfa Sol.

Para aumentar seus poderes, a ninfa deve escolher e, após sua Elevação de Espada, trabalhar como componente de uma falange missionária.

Quando ela tem um mestre incluído em sua emissão (\*), quando trabalha ela passa, se for ninfa Lua, à condição de Escrava (\*) daquele mestre, no plano espiritual somente. Sua atividade como Escrava é vital para o bom



desempenho de um Jaguar na realização de seu trabalho ou, especialmente, em um comando. A ninfa Sol é, simplesmente, ninfa do seu mestre.

Também, como Ninfa Missionária (\*), tem poderes para a realização de inúmeros fenômenos desobsessivos. Vibrante, exuberante, radiosa, a Ninfa do Amanhecer deve, sempre, se projetar como um foco de Luz, de elevado padrão vibratório, de esperança e de amor.

A ninfa - Lua ou Sol - pode receber o tratamento de Mestra.

- “Observas bem o que fazer do tempo, do teu tempo, do teu sacerdócio, de tua missão, e nele procura impregnar todo o teu AMOR, o que poderes da perfeição de tua conduta, emitindo e comunicando a Doutrina que te foi confiada, para não perderes qualquer afeto na fronteira da Morte!” (Tia Neiva, 12.12.78)
- “.NINFAS CONSAGRADAS PELO REINO CENTRAL - SALVE DEUS, MINHAS FILHAS! Gostaria imensamente que cada uma de vocês fizesse um sincero exame de consciência e despertasse para o importante papel que por Deus, lhes foi confiada nesse limiar do 3º Milênio, quando temos tanto trabalho a realizar, desempenhando as suas funções como verdadeiras missionárias que são. Porque, minhas filhas, é muito triste ver que o desequilíbrio começa a se alastrar, insinuando em seus corações e em suas mentes, tornando difíceis as tarefas mais simples, desarmonizando os trabalhos, gerando rivalidades que criam profundos abismos entre vocês e entre as falanges missionárias, e o que é pior, causando desilusões profundas aos que contavam com o seu apoio e com o seu amor. A inveja e o ciúme são frutos da insegurança, e esta é provocada por fatores que devemos combater, quanto maior for o conhecimento dentro da conduta doutrinária, quanto mais participarem dos trabalhos no templo, mais confiança vão adquirindo e, assim, a insegurança vai acabando. Também deve ser evitado o excesso de confiança, pensando que nada mais têm a aprender e cair no feio abismo da vaidade. Sempre que invergarem seus uniformes, suas indumentárias, devem deixar que a individualidade passe a conduzi-las. Esqueçam os problemas, as dores que perturbam a personalidade e procurem dedicar-se, dando o melhor de si, levando a Lei do Auxílio onde quer que se faça necessário. Porque é terrível o efeito de uma negativa para ajudar em um trabalho, pelo simples motivo de não estar disposta ou por não ter sido escalada, especificamente, para aquilo. Quando há escassez de ninfas, não se justifica que, por simples questão de preferência, haja mais ninfas do que o necessário para a realização de um trabalho, ficando outro paralisado. Vamos, mesmo que com esforço, nos tornarmos prestativas cuidando de tudo e de todos com atenção e carinho,

fazendo com que as pessoas se sintam bem com a nossa presença, que nossa vibração transmita serenidade e equilíbrio. Vamos valorizar o trabalho de cada uma e das falanges missionárias e, em lugar de criar tolas rivalidades, é preciso ter a preocupação de agir em conjunto e harmonia juntando as forças, abrindo os corações, irmanando-se com todos na importante tarefa de auxiliar os que necessitam. É preciso ter muito cuidado para não decepcionar os que as cercam e, principalmente, as Guias Missionárias e os Grandes Iniciados, que criam em cada uma de vocês essa beleza interior, essa força o amor incondicional, abrindo seus caminhos para a luz e paz, a felicidade do cumprimento de suas missões. Junto a seus mestres, ou nas falanges missionárias, busquem sempre servir dentro da Lei Crística, com amor, tolerância e humildade. Salve Deus!” (Tia Neiva, 18.2.81)

- “Filhas: A Vida se coloca além, acima de nossas dores e de nossas alegrias, porque ela é algo que vivemos, é algo onde vivemos e é nela que as dores e as alegrias nos dão experiência. Com estes hábitos tentei seguir, lembrando sempre do que me dizia Humarran: ‘A tua consciência pura, tão somente, não te livrará da maldade dos olhos físicos. É caridade, também, dar satisfação do teu comportamento ao teu vizinho, que não conhece a tua consciência!’ Sim, é fácil destruir o que amamos... No entanto, nunca temos forças para nos livrar de quem não gostamos. Somos limitados pela matéria. Somente o espírito ou a alma não tem limites. Porém, é na matéria que nos desenvolvemos nas coisas deste planeta. Este corpo é composto por partículas, que são o próprio átomo. Um grupo de átomos constitui a molécula, e as moléculas, reunidas, formam o corpo. A alma forma a força de atração e, juntos, formam o magnético. As forças moleculares só são conduzidas pela força de atração nos impulsos recíprocos das moléculas. Reflita contigo mesma, filha, e olhe nossa fragilidade. Só Deus, em nossa alma, poderá sustentar o nosso corpo físico. A nossa resistência está no AMOR, no AMOR INCONDICIONAL, que nos dá a visão das coisas, dos valores que formam o nosso Sol Interior: tolerância, humildade e amor! Cuidado, porém, com as mesquinhas da vida!... (Tia Neiva - Mensagem às Ninfas, 12.11.81)
- “Somente a vontade de Deus nos tem permitido afirmações tão claras, no campo vibracional, de um povo esclarecido para uma Nova Era. Era de amor e respeito, do Homem que ama o Anjo e, com a mesma intensidade, o Demônio, sabendo distinguir as duas forças!” (Pai Seta Branca)

**NINFA JUREMÁ**

Ninfa Juremá é a ninfa que ainda não pertence a uma falange missionária.

Segundo Koatay 108, toda ninfa deve ter sua falange missionária, para que possa ter completado seu elenco de forças. Todavia, não deve a ninfa se precipitar na escolha, não deixando se levar pelo canto ou pela indumentária de uma falange. Deve, sim, procurar participar das reuniões das diversas falanges, verificar as atribuições de cada missionária, para, então, se decidir. É uma decisão tão importante como a escolha de um Adjunto.

## NINFA MISSIONÁRIA



Em nossa trajetória, através do tempo, vivemos a influência de muitas mulheres, não só no sentido sentimental, como, também, funcional, compartilhando responsabilidades e funções místicas e sacerdotais com a formação de charmes que, nos planos espirituais, se constituíram em heranças transcendentais.

No limiar do Terceiro Milênio, com a reunião dos Jaguares para a transição, essas heranças foram buscadas por Koatay 108 e trazidas para a nossa Corrente, sendo depositadas nas Falanges Missionárias, cada uma com suas características e suas missões específicas.

Denominamos missionária à ninfa que ingressou em uma das falanges missionárias, acrescentando à sua bagagem individual, à força do Ministro do Povo a que ela pertence, a força de sua Princesa missionária. Todavia, não deve a ninfa se precipitar na escolha, não deixando se levar pelo canto ou pela indumentária de uma falange. Deve, sim, procurar participar das reuniões das diversas falanges, verificar as atribuições de cada missionária, para, então, se decidir. É uma decisão tão importante como a escolha de um Adjunto.

É uma grande realização para a ninfa, que já tem condições para exercer plenamente sua missão: a consciência de sua força e de seu conhecimento doutrinário, e o amor, que deve transparecer em suas palavras e gestos, para a perfeita harmonia com os Planos Espirituais e para aqueles que a cercam.

Desde o momento em que veste sua indumentária (\*), a missionária recebe a irradiação de sua falange, e já está completa a sua carga energética. Por isso, muito cuidado deve ter a ninfa quando está de indumentária, principalmente com seu padrão vibratório e sua conduta. Koatay 108 dizia que, quando com uma indumentária, as vibrações são duplicadas dentro da Lei de Causa e Efeito, tanto as boas como as más!

Na Doutrina do Amanhecer não existe a missionária melhor ou mais forte. Cada falange tem suas missões, suas obrigações, e a única diferença entre missionárias é aquela que trabalha com amor e consciência e outra que apenas desempenha um papel de atriz, representando ser uma missionária, mas longe da realidade que a espiritualidade pede.

Vaidade, orgulho, nada disso pode existir numa missionária, embora deva se preocupar com o bom aspecto de suas vestes e cuidar dos detalhes que a fazem abrigar um poderoso foco de forças surpreendentemente poderosas.

O pente, as luvas, os bordados, o calçado, tudo deve ser minuciosamente observado e cuidado, devendo obedecer ao padrão de sua falange. Deve compreender que não são fatores simplesmente físicos. Todas as indumentárias e seus complementos foram trazidas do Reino de Zana, por Mãe Yara, e representam pontos de contato com os planos espirituais (Veja GUIAS MISSIONÁRIAS). Não podem ser mudados nem alterados, para que

possam funcionar devidamente. Qualquer alteração, de qualquer detalhe, de sua indumentária só poderá ser feita se aprovada, por escrito, pelos Trinos Presidentes Triada.

E a ninfa tem a responsabilidade de toda essa manipulação. Não pode se deixar levar por desequilíbrios e desarmonias, pois, embora muito se diga ao contrário, a indumentária não a protege totalmente de cargas negativas ou de uma obsessão. Deve manter seu padrão vibratório elevado mesmo quando for contrariada em sua missão, por ordens de um Comandante ou Dirigente mal orientado e que resolve fazer mudanças em trabalhos e rituais. Obedecer sem reagir, silenciosamente cumprir as novas determinações, evitando um escândalo que pode liquidar com o que deveria ser feito.

A missionária deve aprender a amar, a vibrar, a obedecer e a cumprir suas obrigações, levando sempre a força de sua falange onde for preciso. Integrar-se com as outras componentes não só da sua própria falange, mas de todas as outras falanges missionárias, fazendo a unificação tão sonhada por Tia Neiva, sem discriminações, participando ativamente onde houver uma oportunidade ou necessidade do trabalho de uma ninfa missionária, sempre confiante em sua força e indo ao encontro da perfeita satisfação de seus compromissos cármicos com a beleza de seus gestos, a suavidade de sua voz, a tranquilidade de seu espírito.

Na Consagração das Falanges Missionárias, em 20.9.98, os Devas estabeleceram prefixos das Guias Missionárias de acordo com cada Falange (Veja pelo nome da Falange Missionária).

### **ORIENTAÇÕES ÀS FALANGES MISSIONÁRIAS – N.º 1**

Visando dirimir dúvidas e adequar o ingresso e a participação das ninfas e mestres missionários nas falanges, bem como as suas atribuições, os Trinos Presidentes Triada, em reunião realizada com os Mestres Devas (Alufã, Adejã e Umaray), no dia 3.10.98, decidiram que a partir desta data deverão ser observados os seguintes procedimentos:

.....

8. Fica limitada a 12 anos a idade mínima e a 18 anos a idade máxima para os jovens ingressarem nas falanges de Nityamas/Nityamas Madruxas, Gregas, Mayas, Magos e Príncipes Mayas. Os referidos mestres e ninfas poderão pertencer às respectivas falanges por tempo indeterminado, ou seja, não haverá idade limite para deixarem as suas falanges. A partir dos 16 anos de idade, o jovem que não desejar participar de uma das falanges citadas poderá escolher outra falange missionária de sua afinidade.

9. A ninfa que desejar ser uma Nityama Madruxa deverá ser casada ou ter condição equiparada. Não haverá limite máximo de idade para o ingresso das Nityamas Madruxas, desde que sejam vindas das Nityamas.
10. A emissão reduzida (provisória) deverá ser utilizada pelas Nityamas Gregas, Mayas, Magos e Príncipes, não centuriões, exclusivamente para acender a Chama da Vida no Turigano, quando da Entrega das Energias. Frisamos que não poderá ser utilizada nos trabalhos de Abatá, Alabá, Quadrantes, Anodização, Sandays etc.
11. Nos Trabalhos de Julgamento e Aramê a corte de Nityamas, Gregas, Mayas, Magos e Príncipes deverá ser liberada logo após conduzirem a representante da Condessa Natharry ao seu posto. Não deverão permanecer no Turigano até a incorporação de Pai João de Enoque ou o término do Aramê. Após apagarem a Chama da Vida, o Mago e a Nityama escalados deverão ser liberados.
12. Os jovens, a partir dos 16 anos, desde que sejam Centuriões, podem pertencer ao Adjunto Japucy, porém, para serem Recepcionistas, somente após completarem 21 anos de idade.
13. A missionária ou missionário não poderá conduzir o Radar da Recepção e nem servir como Recepcionista com a sua indumentária, apenas com o uniforme de Jaguar ou o branco.
14. A missionária ou missionário poderá servir o seu Adjunto sem faltar com as obrigações de sua falange. Os que estiverem com o compromisso de uma missão com seu Adjunto deverão informar à sua Primeira ou ao seu Primeiro de falange, para que não esteja dentro da escala no período em que o Adjunto for precisar de seus serviços. É importante que se harmonize com o seu Adjunto e com a sua Primeira ou Primeiro.
15. A ninfa somente deverá participar de uma falange missionária quando receber a sua Consagração de Centúria, com exceção do ingresso nas falanges de Nityamas, Gregas, Mayas, Magos e Príncipes. Contudo, se desejar, está liberada a fazer a sua consagração com a indumentária da falange.
16. A missionária fica obrigada a conduzir LANÇA nos seguintes rituais ou trabalhos: imantração no 1º de Maio; corte da Consagração dos Adjuntos; Consagração de Falanges Missionárias; imantração fora do Templo (ruas); trabalho de Leito Magnético; corte da Unificação, Quadrante e Estrela Aspirante. Na imantração no interior do Templo não haverá necessidade da lança.
17. Na Consagração de Falange Missionária, no Dia do Doutrinador (1º de Maio), nas cortes da Consagração dos Adjuntos, somente poderão participar

as missionárias(os) com as suas respectivas indumentárias. Não deverão participar de uniforme de Jaguar, branco ou qualquer outra indumentária.

18. A cor das capas das indumentárias é de livre escolha da ninfa missionária, desde que seja uma das cores padrão da Doutrina. Para tanto, a ninfa poderá, em caso de dúvida, se informar no Salão de Costura. Não existe relação entre a cor da capa e a cor da Guia Missionária (\*).
19. O Abatá das Missionárias deverá ser realizado, apenas, com componentes de uma única falange, desde que não esteja com a indumentária de prisioneira. A prisioneira poderá participar do Abatá convencional comandado pelos Jaguares. Considerando a quantidade de escalas que a ninfa missionária está obrigada a cumprir, a partir de 1º de novembro/98, será escalada apenas uma falange missionária por dia, para a realização do Abatá, ficando a critério da Primeira de falange a quantidade de Abatás a realizar. Independentemente da escala, outras falanges missionárias, a critério de suas Primeiras e Adjuntos de Apoio, poderão realizar, também, o Abatá, desde que seja previamente comunicado ao 1º ou 2º Devas, conforme recomenda Tia Neiva.
20. Nos trabalhos onde a ninfa for escalada para emissão e canto, representando a falange missionária, não poderá participar com a indumentária de prisioneira ou de ninfa lua/sol. Nas Consagrações de Falange Missionária e no 1º de Maio (Dia do Doutrinador) não haverá substituição da Primeira de falange para emissão e canto no Radar, com exceção das Yuricys, cuja responsável é um Adjunto Arcano.
21. Na Cruz do Caminho, além da participação das duas ninfas missionárias das falanges que possuem missão específica, obrigadas pela Lei do referido trabalho, será escalada pelos Mestres Devas (Alufã e Adejã) mais uma falange por trabalho, ficando a Primeira da falange escalada com a responsabilidade de indicar apenas duas ninfas missionárias de sua falange.
22. A partir desta data, será escalada pelos Mestres Devas (Alufã e Adejã) uma falange missionária para imantração do Templo nos trabalhos oficiais, ficando a critério das demais falanges a participação voluntária, observada a ordem da chamada oficial para a fila magnética. As ninfas missionárias se reunirão em frente ao Castelo dos Devas e o ritual terá início às 16,30 horas.
23. A escala das missionárias para emissão e canto no Quadrante e na Anodização (Unificação) será elaborada, anualmente, pelos Devas (Alufã e Adejã).
24. No Leito Magnético, a missionária convidada pelo 1º Cavaleiro da Lança Reino Central e Vermelha, deverá pronunciar, logo após a sua emissão,

apenas as seguintes palavras: “PARTO COM – 0 – . SALVE DEUS!”, como determina o Livro de Leis. A expressão “TRAGO O CANTO DA ... PARA MELHOR SERVIR A VOSSA MERCÊ NESTA JORNADA” deverá ser abolida.

25. A partir desta data, a emissão de todas as missionárias(os) deverá ser entregue pelo Castelo dos Devas, com a apresentação, por escrito, da Primeira ou Primeiro da falange, conforme modelo padronizado pelos Devas, exceto as emissões das ninfas e mestres das falanges de Nityama, Grega, Maya, Mago e Príncipe, não Centuriões, as quais devem ser entregues pela Primeira ou Primeiro após uma avaliação para acender a Chama da Vida.
26. Quando, nos trabalhos onde exige emissão e canto, a missionária estiver participando com indumentária da falange, obrigatoriamente, ela deverá fazer o canto específico da falange. Caso ela esteja com a indumentária de ninfa lua/sol ou “luão”, poderá fazer opção pelo canto da Escrava/Ninfa ou o canto da falange. As missionárias que não possuem canto específico da falange deverão emitir o canto da Escrava/Ninfa seja qual for a condição.
27. É imprescindível a presença da missionária escalada no trabalho ou ritual onde ela tenha uma missão específica. Contudo, a sua ausência não impedirá a realização do trabalho. No horário definido em lei. Não haverá substituta da missionária ausente, porém a lacuna será preenchida se necessário, sem prejuízo do trabalho.
28. A missionária escalada em um trabalho onde tenha uma missão específica não poderá deixar o seu posto para exercer, no mesmo trabalho, outras atribuições não pertinentes à falange, mesmo que esteja de honra e guarda.

Os casos excepcionais que não se enquadram nas instruções contidas neste documento, deverão ter a autorização, por escrito, dos Trinos Presidentes Triada.

(6/10/98)

TRINOS ARAKEN, SUMANÃ e AJARÃ - ADJs. DEVAS ALUFÃ, ADEJÃ e UMARAY

- Minha filha, conheço bem os caminhos que você está percorrendo. Anime-se, confiante, porque você tem forças suficientes para manter-se em equilíbrio. Os nossos dias estão difíceis e conturbados e precisamos muita fé e muito amor para conservar em harmonia nosso Centro Coronário, que é o nosso Sol Interior. Com o coração cheio de amor, você escolheu empreender esta viagem para enfrentar, com otimismo e coragem, todas estas

dificuldades no reajuste de seus débitos transcendentais. São nossos “vizinhos” que nos conduzem às alturas e ao mais alto grau de evolução. Não se deixe levar pelo negativismo nem pelo desânimo, pois você tem um Sol Interior que precisa expandir sua luz. Após esta fase difícil, tudo irá clarear, sua mente estará firme e você se sentirá segura, realizada e feliz! Minha filha, é preciso que a cada instante você esteja em harmonia consigo mesma, para que possa ser a irradiação da verdade e do amor neste tempo tão carente de luz e calor. A hora exige de nós perfeita sintonia em Deus, para que sejamos Magos do Evangelho na Nova Era. Estou sempre pedindo por você em meus trabalhos, para que consiga sua total realização e que sua vida espiritual lhe ofereça segurança e muita Luz. Prossiga firme sua jornada e confie em Jesus e no Pai Seta Branca, que tudo será mais fácil e menos cansativo. (Tia Neiva, 1977)

- “Toda obra humana, sem exceção, cria, pelo espírito, a imagem pela ação do pensamento e só depois se materializa. Isso ocorre com a evolução, no desejo de servir com amor, humildade e tolerância. Quanto mais evoluído o espírito, mais poderoso se torna o seu pensamento criador, que se vai materializando na força mântica que envolve esses seres angelicais que são essas suas Guias Missionárias. A evolução do pensamento faz-se poder captador. Se agirmos com amor, na Lei do Auxílio, teremos a segurança do espírito da Verdade, da Luz dos nossos protetores. A missionária é a revelação da contida permanência do poder iniciático. A missionária em desarmonia desarmoniza toda a falange, sendo que, muitas vezes, o seu próprio trabalho passa a ser indesejado. No início da UESB, havia uma linda moça “X”, que era, na realidade, a nossa flor. Tudo de bom partia dela. Recebia um missionário que se identificava como “Amigo de Sempre”. Onde ela estava, estávamos seguros. Sua aura captava as forças pela ternura dos seus bons pensamentos. Um ano depois, ela começou com vaidade, e se tornou rival de outra, que era, também, uma linda moça e que, por força de seu destino cármico, havia vindo morar conosco. Rivalidade! Por último, apareceu um aviador que sabia hipnotizar e se engraçou da última. Então, tudo deu errado, e eu passei a não mais ter aquela feliz ajuda. Depois, tudo voltou ao normal. Elas ficaram amigas e nós decepcionados. Elas se casaram e foram felizes. Sim, não existe nada que nos impeça. Pai Seta Branca só nos dá felicidade! Será que alguém decepcionou aquelas jovens como elas nos decepcionaram? Não sabemos. Porém, sabemos que há uma lei imutável que nos cobra, ceitil por ceitil, e decepcionar os outros é o mesmo que assassinar, matar as ilusões, os sentimentos dos que acreditam em nós. No mundo físico, muitas vezes ocultamos certos comportamentos a que o nosso plexo nervoso nos obriga. Sabendo que o nosso mundo social

se escandalizaria, escondemos, e Deus nos ajuda pelo nosso sentimento em não querer desafiar as leis sociais do nosso mundo. Tudo é razão. Porém, minha filha missionária é diferente de nossa flor da UESB. A missionária não tem o direito de opinar em certos momentos. Não tem rival, não tem ninguém mais linda do que você, pois cada mulher tem sua graça. Em mil missionárias, cada uma vibra sua harmonia, sua beleza, porque nela está o toque divino dos Grandes Iniciados e de suas Guias Missionárias, nas concentrações das filas mántricas. Quando eu chego no Templo ou nas horas de trabalho, esqueço de Neiva e passo a viver, somente, a Tia Neiva. Penduro o meu coração no prego mais alto que encontro, quantas vezes com os desenganos causados pelos que tanto amo. Não, minhas filhas, ninguém gosta de ser servido por fracos e infelizes. Só conhecemos que estamos evoluídos quando não estamos nos preocupando com os erros de nossos vizinhos. Porque o ciúme ou a inveja é falta de confiança em nós mesmos. Vamos, filhas, vamos trabalhar, mas fazendo da nossa missão o nosso sacerdócio.” (Tia Neiva, 6.6.80 - divulgada em 18.2.81)

- “Minha filha missionária, Salve Deus! É muito séria a sua missão, a conscientização em nós mesmas, e colocar essa missão acima de nossas próprias dores, dos nossos próprios ais. Vamos formar, agora, um continente para sairmos dessas ilhas em que cada falange está se formando. Lembre-se, filha, que estamos à mercê de um grande tribunal e que com ele – e só por ele – é que chegaremos à vida eterna. Devemos sempre esconder as nossas asas. Elas são brancas e não podemos maculá-las. Nessa era, filha, somos Jaguares, papel cortado em forma de gente. Como mulheres, quando caímos somos pisadas. Nesta Corrente somos Ninfas, somos leves e vivemos esvoaçando sobre os montes. Filhas: Todas as ninfas terão que entrar em escalas e, para tanto, precisarão passar por um treinamento com a Edelves. Designei minha filha Adjunto Yuricy Edelves bem como aos vossos Adjuntos Missionários Alufã e Adejã para que as conduzam ao desenvolvimento dos novos eventos, das novas atribuições. Venho de um mundo onde as razões de encontram e não posso mais suportar o desamor que estamos dando à mediunidade. É preciso que a missionária se coloque em seu lugar e, para que isso aconteça, é necessário mais amor, mais tolerância e mais humildade. Minha filha, não há missão específica nem mesmo para as ninfas Aponaras, que são as ninfas dos Adjuntos Maiores. As responsabilidades de todas as falanges são muito sérias, além dos rituais da Iniciação Dharman Oxinto, Elevações, Batizados, Casamentos, etc. Em breve, faremos realizar no Aledá um trabalho onde sete ninfas irão incorporar o Pai Seta Branca, manifestações que irão durar cerca de vinte minutos, em ritual semelhante ao realizado pelos Mestres Ajanãs no Oráculo

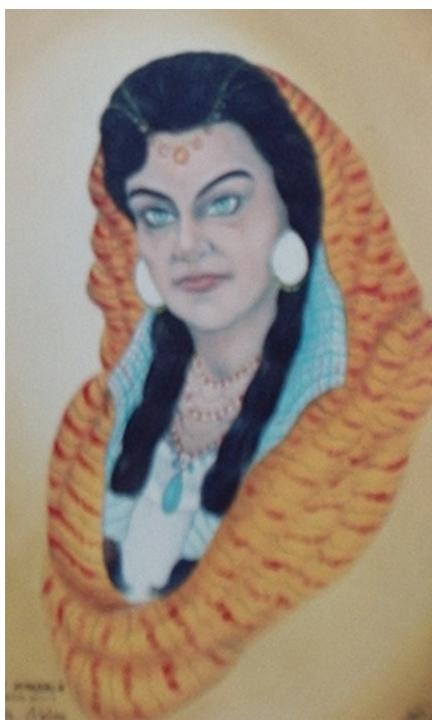
de Simiromba. Antes, porém, terão que passar por este desenvolvimento com a Edelves e, no final, serão consagradas e receberão uma placa, dada por mim, recebendo, assim, sua graduação. Aos Adjuntos Missionários Alufã e Adejã pedi para estarem atentos ao seu desenvolvimento e a todos os seus problemas, me trazendo um relatório mensal com os nomes de cada ninfa formada por esse desenvolvimento. Espero que as dificuldades e as barreiras a eles reservadas nessa tarefa sejam, desses pequenos sóis e dessas pequenas luas, as menores possíveis. É difícil compreender o Homem a caminho de Deus! Muitas vezes falhamos e ele não falham e, quando falham, piores são as nossas falhas! Filha: o meu comportamento com as ninfas missionárias dos Templos Externos será o mesmo porque, para mim, sempre deixei bem claro: conheço o mestre do Templo-Mãe. Filha, como Tia Neiva, foi preciso que eu ficasse pequenininha para caber no coração de todos os meus filhos. Espero que você, como eu, deixe que a missão cresça e a si mesma diminua, como fiz, para caber no coração das demais. Por enquanto, filha, é o que posso lhe dar.” (Tia Neiva, 11.3.83) (Obs.: A cópia desta carta foi autenticada pela assinatura dos três Trinos Presidente Triada, distribuída em 20.9.98)

- “Estamos reestruturando o Adjunto completo e cada Adjunto Koatay 108 Herdeiro Triada Harpásios Sétimo Raio Arcanos Adjuração Rama 2000 deve ter, em seu continente, a presença singela e necessária das Falanges Missionárias entre seus próprios componentes, para a realização de seus eventos, de suas partidas e chegadas. Estes mestres, portanto, receberão a presença das Guias Missionárias representadas por cada Falange, que , formando o seu canto, vão emanando e materializando, no desejo de servir com Amor, Humildade e Tolerância, todo pensamento, toda obra, para a evolução do espírito. Uma ninfa missionária já está preparada para servir a seu Adjunto a qualquer momento. Portanto, se faz necessário que um Adjunto tenha à sua disposição, várias ninfas de cada Falange. São indicadas pela Primeira de cada Falange para participarem de nosso eventos. Peço a cada Primeira de cada Falange que indique suas representantes para a missão de servir o seu mestre nos seus eventos, sem faltar com as obrigações com sua Primeira.(...) É muito importante que se harmonizem com seu Adjunto e com a sua Primeira, pois já lhes disse: “A missionária é a revelação da continuada permanência do Poder Iniciático. A missionária em desarmonia, desarmoniza toda a Falange, sendo que, muitas vezes, o seu próprio trabalho passa a ser indesejado...” Lembrem-se, sempre, de que a vida se coloca além, muito acima de nossas dores e de nossas alegrias, porque ela é algo que vivemos, e é nela que as dores e alegrias nos dão experiência. Espero que encontrem, em seu favor, todo o

equilíbrio necessário para a realização da missão que lhes foi confiada!” (Tia Neiva, 22.3.83)

- “Todas as missionárias deverão colocar as suas indumentárias pelo menos de quinze em quinze dias e é obrigatória sua presença em todos os rituais (Templo, Estrela, Turigano, Estrela de Nerhu, etc.). O não cumprimento desta ordem implicará no seu afastamento da falange. As Primeiras Ninfas e os Regentes deverão se reunir com os Devas para elaboração de uma escala de trabalho e para o recebimento de atribuições.” (Tia Neiva, 27.11.83)

## FALANGE MISSIONÁRIA **NITYAMAS**



As Nityamas surgiram na Planície Peloponense, numa povoação de onde os homens saíam em grandes tropas mercenárias para as guerras, deixando as mulheres para cuidar das casas. As batalhas cruentas causavam enorme mortandade, e poucos voltavam, geralmente aleijados ou com graves ferimentos.

Um grupo de moças se reuniu a uma pitonisa chamada Magdala, Madrinha dos Devas, que trouxera da Índia poderoso sacerdócio, com muitos conhecimentos esotéricos, tratamentos com ervas e trabalhos espirituais.

Magdala fora expulsa de uma grande cidade, onde uma doença desconhecida se alastrou rapidamente, matando grande parte da população antes que os médicos locais pudessem saber do que se tratava. Magdala havia conseguido muitas curas, sem nada cobrar de seus pacientes, o que originou imensas filas diante de sua porta, gerando ódio das autoridades e médicos, que a expulsaram.

Magdala deu ao grupo de moças o nome de Nityamas. Elas faziam fogueiras, invocavam espíritos, trabalhando para proteção dos homens que iam às guerras, e estes, após longa ausência, retornavam a seus lares sãos e salvos, após as batalhas.

Animadas com a força de Magdala, que tinha a Voz Direta do Céu, as Nityamas trabalhavam com confiança e o espírito de guardiãs que possuíam era tão sincero e sublime que alimentava suas vidas. A fama delas se espalhou e muitas princesas e fidalgas que estavam solitárias por terem seus

companheiros partido para as guerras, se apresentaram para ser uma Filha de Devas, uma Nityama.

Dentro da tradição cigana, dançavam ao redor de fogueiras, de onde recebiam energias, liam mãos, profetizavam, representavam peças, sempre cobrindo seus rostos com véus, que só eram retirados pelo noivo no momento do casamento.

Eram temidas por toda aquela região, pois, como Filhas de Devas, tinham poderes para controlar as condições meteorológicas, invocando deuses, desencadeando tempestades.

Os homens que ficavam na aldeia, inválidos ou muito jovens para participar de combates, começaram a ajudar as Nityamas, e receberam sua consagração como Magos, Filhos de Devas, após desenvolverem sua mediunidade e adquirir poderes espirituais.

Como as Nityamas tinham dificuldades materiais, faziam suas roupas com pedaços de tecido colorido, razão pela qual, no Vale do Amanhecer, suas indumentárias são formadas por nescgas coloridas.

Como é uma falange destinada às crianças e adolescentes, a partir dos 12 anos pode ser usada sua indumentária, mas, até completarem 18 anos, só poderão ficar no Templo até às 20 horas. Nityamas e Magos formam filas magnéticas, fazem corte para os rituais, imantram o ambiente e acendem a Chama da Vida.

As Nityamas Madruxas foram instituídas em 1981, após o casamento da Primeira Nityama Ana Maria, ninfa do Adjunto Adejã, Mestre Fróes, 2º Filho de Devas, que foi a primeira Madruxa consagrada.

Passa a Madruxa a Nityama que se casa. Madruxa é a madrinha das Nityamas. (VEJA MADRUXAS)



Nityamas e Magos são classificados na Falange Sublimação. O Adjunto de Apoio das Nityamas é o Adjunto Alássio, Mestre Moraes, sendo seus prefixos Isis e Isis-Ra.

Visando dirimir dúvidas e adequar o ingresso e a participação das ninfas nas falanges, bem como as suas atribuições, os Trinos Presidentes Triada, em reunião realizada com os Mestres Devas (Alufã, Adejã e Umaray), no dia 3.10.98, decidiram que a partir desta



data deveriam ser observados os seguintes procedimentos (Orientações às Falanges Missionárias N.º 1):

1. Fica limitada a 12 anos a idade mínima e a 18 anos a idade máxima para os jovens ingressarem nas falanges de Nityamas/Nityamas Madruxas, Gregas, Mayas, Magos e Príncipes Mayas. Os referidos mestres e ninfas poderão pertencer às respectivas falanges por tempo indeterminado, ou seja, não haverá idade limite para deixarem as suas falanges. A partir dos 16 anos de idade, o jovem que não desejar participar de uma das falanges citadas poderá escolher outra falange missionária de sua afinidade;

2. A ninfa que desejar ser uma Nityama Madruxa deverá ser casada ou ter condição equiparada. Não haverá limite máximo de idade para o ingresso das Nityamas Madruxas, desde que sejam vindas das Nityamas;

3. A emissão reduzida (provisória) deverá ser utilizada pelas Nityamas, Gregas, Mayas, Magos e Príncipes, não centuriões, exclusivamente para acender a Chama da Vida no Turigano, quando da Entrega das Energias. Frisamos que não poderá ser utilizada nos trabalhos de Abatá, Alabá, Quadrantes, Anodização, Sandays etc.;

4. Nos Trabalhos de Julgamento e Aramê a corte de Nityamas, Gregas, Mayas, Magos e Príncipes deverá ser liberada logo após conduzirem a representante da Condessa Natharry ao seu posto. Não deverão permanecer no Turigano até a incorporação de Pai João de Enoque ou o término do Aramê. Após apagarem a Chama da Vida, o Mago e a Nityama escalados deverão ser liberados;

(...)

8. A ninfa somente deverá participar de uma falange missionária quando receber a sua Consagração de Centúria, com exceção do ingresso nas falanges de Nityamas, Gregas, Mayas, Magos e Príncipes. Contudo, se desejar, está liberada a fazer a sua consagração com a indumentária da falange;

(...)

10. Na Consagração de Falange Missionária, no Dia do Doutrinador (1º de Maio), nas cortes da Consagração dos Adjuntos, somente poderão participar as missionárias(os) com as suas respectivas indumentárias. Não deverão participar de uniforme de Jaguar, branco ou qualquer outra indumentária;

(...)

15. A partir desta data, a emissão de todas as missionárias(os) deverá ser entregue pelo Castelo dos Devas, com a apresentação, por escrito, da Primeira ou Primeiro da falange, conforme modelo padronizado pelos Devas, exceto as emissões das ninfas e mestres das falanges de Nityama, Grega,

Maya, Mago e Príncipe, não Centuriões, as quais devem ser entregues pela Primeira ou Primeiro após uma avaliação para acender a Chama da Vida.

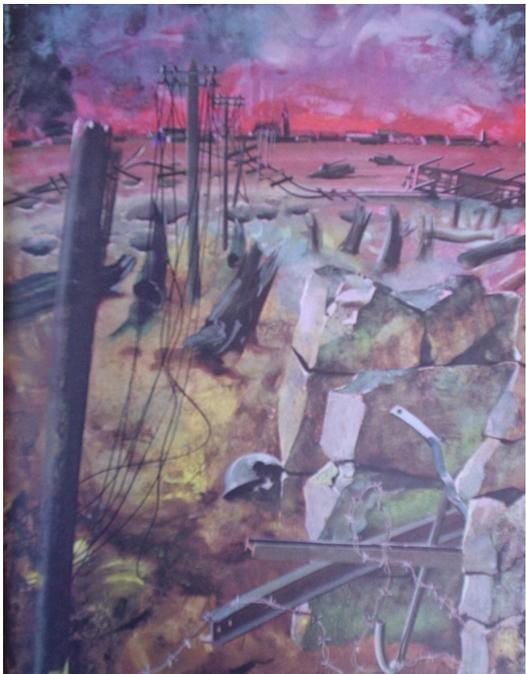
## **CANTOS DAS NITYAMAS:**

1. **NITYAMAS:** Ó, JESUS, EU SOU A NITYAMA DO LENHO E DAS PAIXÕES. FIZ MIL CHAMAS, SUBI E CHEGUEI ATÉ OS DEVAS. RECEBI SUAS BENÇÃOS E ROGUEI, DE JOELHOS, PELOS MEUS AMORES. JESUS, AQUI ESTOU PARA TE ENCONTRAR! SOU EU QUEM CANTA, ABRINDO OS CAMINHOS DO MEU MESTRE JAGUAR. ESTOU A MANIPULAR AS FORÇAS COM TERNURA, ATÉ QUE MEU MESTRE, MAGO DESTE AMANHECER, QUE JUNTOS ACENDEMOS A CHAMA DA VIDA, ILUMINANDO OS CAMINHOS DOS MESTRES QUE DESCEM DO REINO CENTRAL, DE SUAS JORNADAS, E PASSAM POR AQUI, VINDOS CARREGADOS DE ENERGIAS. Ó, JESUS! Ó, MEU PAI SETA BRANCA! Ó, SIMIROMBA DE DEUS! PARTIREI SEMPRE COM - O -// EM CRISTO JESUS. SALVE DEUS!

2. **MADRUXA:** Ó, DEUS APOLO UNIFICADO EM CRISTO JESUS! REVISTAI AQUI O TEU POVO QUE, NA FORÇA ABSOLUTA DE SIMIROMBA, NOSSO PAI, PREPARA O ESPÍRITO ESPARTANO NA FIGURA DO MESTRE JAGUAR. NA FORÇA DESTE TURIGANO, QUE SIGAM TODOS, TODOS PROTEGIDOS DE QUALQUER CORRENTE NEGATIVA, E QUE SOMENTE O AMOR ENCONTRE ACESSO EM TODO NOSSO SER. E PARA QUE NOVAS FORÇAS VENHAM VIBRAR, PEÇO A PRESENÇA DA GUIA MISSIONÁRIA, NA FORÇA ABSOLUTA DA PRIMEIRA GUIA MISSIONÁRIA ARAGANA VERDE ISIS. ASSIM, CONFIANTE, JESUS QUERIDO, SIGO COM -0-// EM CRISTO JESUS. SALVE DEUS!

- “As Nityamas viviam em um pequeno povoado de onde os homens mercenários, guerreiros, partiam e as deixavam sozinhas. Elas tinham a devoção com o Devas, Deus das Nuvens, e por isso se chamavam Nityamas - o mesmo que Filhas de Devas. Faziam grandes fogueiras e chamavam a chuva. Diziam que sua praga ou agouro pegava como o Mal ou como o Bem.” (Tia Neiva, s/d)

**NOVA ERA**



Estamos vivendo a transição para uma Nova Era (veja ERAS), momentos de grande perigo pela atração negativa de muitas mentes envolvidas pelas previsões catastróficas do fim do milênio.

Em um livro intitulado “O Último Êxodo”, composto com base nas previsões de diversos e famosos profetas, firmou-se a idéia de que o fim desta fase da Terra estaria em tempo de acontecer, com a destruição completa das civilizações e total modificação da crosta terrestre, fenômenos que seriam iniciados por uma escuridão completa por três dias, em que não deveríamos sair de casa, atender a quem batesse à porta e tentar falar com outras pessoas.

Essa ameaça causou imensos transtornos, especialmente no caso de Jaguares, porque se formou uma escuridão, mas não pelo Sol tampado, e, sim, pela razão obscurecida nas mentes, que passaram a vibrar intensamente de forma negativa, permitindo a obsessão e o desequilíbrio de muitos de nossos irmãos. Pela força dessas mentes, uma verdadeira escuridão foi atraída das profundezas das Trevas, provocando acidentes e prejuízos a muitos, com o risco de se agravarem, pela forma progressiva que está aumentando a expectativa do grande desastre anunciado.

Nossa Mãe Clarividente nos falou, em diversas ocasiões, sobre essa passagem da Terra para uma nova vibração, que denominados a Nova Era, porque marcará uma nova forma de pensamento do Homem, que será predominantemente bom e positivo, deixando de ser o nosso planeta um local de expiação para espíritos em evolução. Mas sempre nos advertiu que seria um período difícil, mas não catastrófico da forma que se propala.

Nossa transição para a Nova Era será marcada por cataclismos e desastres, com desencarnes em massa, ao mesmo tempo em que será lançada a nova civilização, de acordo com o novo plano evolutivo da Terra, que deixará de ser um planeta de expiação, passando a ter um clima ameno, sem violências e sem doenças. Nesta transição será feito o reajuste final e os espíritos aqui encarnados tomarão seus destinos pela afinidade de seus padrões vibratórios.

Capela irá cobrir o Sol por três dias, e a Terra ficará em trevas por este período, gerando graves descompensações atmosféricas e inúmeros desastres para o Homem em suas nações.

*“O signo seguinte, que irá predominar sobre a Terra será o de Aquário. Esse tem uma tônica bem diferente de Peixes. Suas vibrações serão de paz inquebrantável, fraternidade natural e conhecimento de Deus. Essas influências tornarão desnecessária a Lei Cármica como ela existe agora. A inteligência humana será mais vibrátil, mais etérica, mais permeável para as coisas espirituais.”* (Johnson Plata, segundo o Mestre Tumuchy, no livro “2000 - A Conjunção de Dois Planos”).

Começando em 1984, esse período tem sido marcado pela violência, pela explosão de sentimentos, pela força da matéria, pelo desespero do Homem que ainda não encontrou seu caminho, que ainda não conhece a si mesmo. É a fase de se colher o que se plantou. É a fase em que estamos encerrando nossos débitos para que possamos chegar à Nova Era com nossos espíritos livres de qualquer cobrança.

Em mensagens de 27 de abril de 1983 e de 14 de agosto de 1984, Koatay 108 nos falou dessa transição. Ora, sabemos que grandes fenômenos irão ocorrer, mas não sabemos quando nem como, pois, como sempre nos advertiu nossa Mãe Clarividente, as previsões sempre estão sujeitas a falhas e modificações.

Pai Seta Branca nos advertiu, em 1972: *“Então, o Homem desanimado vagará na escuridão e beijará os vossos pés sangrentos da caminhada para o encontrar. E vós, filhos meus, luminosos, atravessareis as densas nuvens que irão desabar da sua própria impregnação mediúnica, pois o Homem jamais edificará nos seus próprios escombros! (O Céu e a Terra passarão, mas não passarão as minhas palavras, disse Jesus). É, então, que o Espírito Consolador exigirá o vosso compromisso ao socorro final. O que será do Homem, sem o Espírito Consolador, vendo suas grandezas e seus tesouros submergirem no alvo oceano, quando as bases frágeis das montanhas de gelo cederem e, ao se transformarem em água, liberarem os pequenos seres que trarão a luta e só serão vencidos pelos vossos conhecimentos científicos, filhos meus? Que dirá o Homem esclarecido quando os grandes aparelhos começarem a surgir no Céu?”*

E na mensagem do final de 1973, nos disse nosso Pai: *“Não se alarmem quando os primeiros sinais aparecerem no Céu, pois aquele que estiver seguro não será atingido, porque não poderá faltar um só filho deste Pai Seta Branca!”* Complementando, em dezembro de 1974: *“Somente a vontade de Deus nos tem permitido afirmações tão claras, no plano vibracional, de um povo esclarecido para uma Nova Era. Filhos, não vos apresseis e também não vos abateis pelos rumores: somente do Céu ouvireis! (...) Cuidado, filhos! Não vos precipiteis com os primeiros sinais do Céu, nem com as trevas que surgirão nos horizontes, nem com as águas que subirão ao vosso redor, porque sois*

*filhos do Sol e da Lua e, portanto, nada deveis temer! E, antes que surja outra mensagem, filhos, o mundo já estará vibrando convosco.”* Pai Seta Branca nos adverte sobre o atual momento de sobressaltos, em dezembro de 75: *“Filhos: há dois mil e quinhentos anos Deus já vos preparava para o socorro final. Não temais o fim dos tempos e nem o que dizem os profetas. Lembrai-vos somente do que disse Jesus, o Caminheiro: Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo. Alertai-vos, filhos! Não vos abateis pelos falsos rumores e, também, não vos arraigais aos castelos e edifícios ornamentais em vosso redor, de baço brilho, amontoando-se e marginalizando a própria civilização que conquistastes, construída com tantos sacrifícios. Procurai, filhos, a Natureza... Buscai o aroma das matas frondosas e os frutos que caem e se perdem no solo deserto... Não deixeis que a Natureza se canse e, não mais regando, o seu solo seco se rache, enquanto os falsos profetas, sem penetrar nas leis de causa e efeito, repitam: É sinal dos tempos! Jaguares do Amanhecer, filhos queridos do meu coração! Alertai-vos para não cairdes no padrão dos demais. **As leis físicas que vos chamam à razão são as mesmas que vos conduzem a Deus!** Nunca vos isenteis da culpa. Aceitai-a nos vossos destinos cármicos. Sempre vos disse que **a dor não vem do Céu e sim das vossas próprias falhas!**”*

E àqueles que estão dominados pelo terror das previsões, especialmente ligados ao Apocalipse de João, constante do Novo Testamento, busquemos o que disse nosso Pai em dezembro de 1976: *“Filhos queridos do meu coração! Seguiremos a marcha evolutiva e grandes são as realizações que também vos proporcionarei, no conhecimento iniciático nesta Corrente do Amanhecer. Jamais me passará despercebido qualquer filho, colocado a caminho de Deus, cada filho que se encaminha ao altar da Presença Divina e eleva a sua espada aos olhos de Jesus! Filhos, cada espada que se ergue é uma esperança na conquista de uma Nova Era, e é por ela que Jesus vem impedindo a força dos irrealizados cavaleiros milenares, que vêm cavalgando na ira de uma vingança desproporcionada. Era do Apocalipse! Jaguares do Amanhecer, tereis vós outros a missão de detê-los e colocá-los a caminho de Deus! Cada cavaleiro tem um poder destruidor, e quis a vontade de Deus nos colocar diante desses cavaleiros - os Cavaleiros do Apocalipse. Somente o amor, em vossas espadas doutrinárias da lei física e da espiritual, impedirá tão impetuosos espíritos.”*

Já em 1977, Pai Seta Branca nos fala da anulação dos Quatro Cavaleiros do Apocalipse: *“A Natureza ensina, por indução corpórea, o bem à utilidade comum. Porque, filhos, o fogo sempre vos atinge, movendo-se na atmosfera, tomando uma configuração semelhante à dos corpos. Afirmemos, filhos, a existência de um fogo cheio de imagens e de ecos. Chamemos, filhos, este*

*fogo de luz subpungente... atmosfera... corcel fulgurante de estrelas, chama do ouro e da prata, meditação prolongada... Será, então, um espetáculo que vossos olhos irão ver: astros que irão brilhar, lâmpadas que irão acender. Porque a Terra não irá tremer para vós outros, porque tudo é ALMA e NATUREZA. Por que dedicar-se a morrer se não acreditais na vida eterna? Nos mundos civilizados, do contato e do amor, é chegada a grande hora! Cairá, portanto, o falso preconceito da visão física. Dias virão, também, em que não terão razão para atuar os Quatro Cavaleiros do Apocalipse, que simbolizam a Desventura, a Morte, a Epidemia e a Fome.”*

*E na mensagem de 1979, Pai Seta Branca nos fala de sinais: “Filhos, nesta Terra, brevemente, vereis pássaros com faces humanas, voando nas proximidades, à vista do olhar físico, que atravessarão os leitos dos adormecidos. Sim, quando chegar a hora, vereis, do outro lado do caminho, tribos realizando cerimônias e oferecendo sacrifícios nos ricos altares, diante das imagens também pesadas da ostentação, da tradição e do medo, e, prosseguindo mais um pouco na viagem, vereis que, sem fechar a porta do seu templo, serão arrastados para o oceano! Então, filhos Jaguares, o Homem ainda verá seus grandes tesouros, suas tradições, seus velhos papiros, suas leis e escrituras religiosas, tudo, filho, levado pela água ou devorado pelo fogo, numa espécie de luto e temor!... É um país? Não, filho, é um poder escravizado, na sua fase de libertação! Sim, filho, caminhastes ao Quinto Ciclo sem o contato de Capela! Resististes dos Equitumans ao Jaguar! Fostes e serei sujeitos às reações das leis porque as vossas mãos e os vossos pés estão ligados às forças dos vossos destinos cármicos, até que chegue o Eldorado, ao rigor das quatro forças que dominarão, com a Ciência, os Quatro Cavaleiros do Apocalipse!”*

*Concluindo, em dezembro de 1980: “Sim, filhos, no momento atual existem muitos intérpretes. Sendo a alma a raiz, vós, filhos, sereis os únicos que, imunes a qualquer desintegração, podereis proceder na Lei do Auxílio e proteger povo e povos que Deus, por missão, vos entregou. Lembrareis de vossas asas quando chegar a hora!...”*

*Pai Seta Branca, em 1981, nos alertou para sinais da transição e para nossa missão: “Cuidado, Homens da Terra! Colocai amor em vossos exércitos, em vossos quartéis, em vossas armas... Consciência e Amor! Porque, filhos, a verdade é algo que falta em nossas vidas. O quê nos valerá quando grandes placas do negro espaço de abrirem e caírem sobre os vossos fortes armados, deixando invadi-los tristes chacais? De que vos valerão o céu, a terra e os mares se não tiverdes doutrina para afastá-los? O Homem pensa apenas no poder físico e se esquece de um Deus Todo Poderoso... Ouvimos heresias por*

*falta de fé na inteligência do Poder Supremo. Sentimos, filhos, porém não atravessamos o vosso céu, temendo destruir-vos com o nosso magnético.”*

Diante de tudo o que nos foi revelado por Pai Seta Branca e por Koatay 108, podemos chegar a algumas conclusões que, resumidamente, são:

1º) Haverá uma série de modificações na Terra, provocadas pela passagem de Capela, que fará um trabalho purificador no nosso planeta, causando o desencarne de espíritos que falharam em seu desenvolvimento, perdendo suas encarnações, levando estes espíritos e aqueles que se encontram em planos próximos ao da Terra para outros planetas.

2º) A escuridão acontecerá com a passagem de Capela, que irá tapar o Sol, mas o fenômeno será previsto com antecedência de mais de 3 anos, pois as sondas espaciais irão detectar a aproximação do Planeta Monstro – isto é, Capela – ou, como denominou Chico Xavier, o Planeta Chupador, pois irá sugar tudo o que de negativo existe na Terra.

3º) Antes da escuridão, irão aparecer naves capelinas que ajudarão os Jaguares na grande missão de auxílio na fase de transição, tanto nos Templos do Amanhecer como em lugares remotos, onde quer que se encontre um filho de Pai Seta Branca.

4º) Não existe época prevista para esses acontecimentos, porque estão sujeitos a planejamento de Mentores que observam o comportamento da Humanidade e decidirão quando chegar a hora exata desse depuramento.

5º) A nós, Jaguares, foi dada a condição de podermos enfrentar todas as dificuldades decorrentes dessa transição, desde que tenhamos conduta doutrinária e consciência de tudo o que temos na Doutrina e da força decorrente deste conhecimento.

6º) Aquele que, mesmo se achando um Jaguar, esteja fora da conduta doutrinária e sem confiar em seus Mentores, ignorando as palavras de Pai Seta Branca e de Koatay 108, agindo com egoísmo, arraigado aos bens materiais, sem amor, tolerância nem humildade, estará, com certeza, ameaçado pelos seus próprios sentimentos e poderá ser eliminado da Terra.

Acrescentando ao que nos foi dito por Koatay 108, em 28.1.85, transcrevemos trecho da mensagem da 1ª Dharman Oxinto às suas componentes em 16 de maio de 1987: *“Cada uma é responsável por tudo o que faz e há de prestar contas pelo que fez e pelo que deixou de fazer. Só que, então, não terão mais condições para recuperar o que perderam. Para tudo há um momento e, em cada momento, temos nossos testes e nossas oportunidades. Se tivermos amor, saberemos como agir, aproveitando cada momento para exercer esse amor com a consciência de nossa Doutrina, obtendo verdadeiros fenômenos em nosso redor. Gostaria de despertar em cada uma de vocês essa vontade de ser útil, de trabalhar e participar com*

amor, com consciência, sabendo que a presença em um trabalho significa mais receber do que dar. Quem deixa de participar de um trabalho por preguiça ou vaidade, dando a si mesma desculpas esfarrapadas, pode estar certa de que não vai enganar ninguém. Seus Mentores, sua Guia Missionária, seu Povo, muitas vezes a deixam sozinha e vão todos participar do ritual, levando forças necessárias ao bom desempenho daquela manipulação. (...) Assim, se querem progredir, se querem marchar como verdadeiras filhas de Pai Seta Branca, busquem no fundo de suas consciências tudo o que já fizeram, já falaram e já ouviram até hoje. Tenham, para felicidade de cada uma, os ensinamentos do Divino e Amado Mestre Jesus e de nossa Mãe Koatay 108 guardados em seus corações, porque está chegada a hora em que o joio irá se separar do trigo, já que a ceifa será iniciada. Aquela que tiver amor, que souber manejar suas forças magnéticas, que aprendeu a servir com humildade, que estiver sempre pronta a se dedicar a seu próximo, crescerá iluminada e lançará seus frutos por todo o Universo; aquela que se retrai na vaidade, na inveja e na preguiça, recusando-se a servir com amor aos seu próximo, será cortada e lançada nas sombras da Eternidade. Tudo isso Jesus nos revelou ao dizer que pelos frutos se conhece a árvore. Não pode a árvore má dar bons frutos. E eis o segredo do não julgamento: não podemos julgar ninguém, mas podemos reconhecer uma árvore por seus frutos – o que quer dizer que podemos reconhecer uma pessoa pelos seus atos!... Está chegada a hora decisiva de nossas vidas. Quero as minhas componentes comigo, para servir aos nossos irmãos, aos nossos inimigos, aos nossos Mentores, à nossa querida Princesa Aline, ao nosso Pai Seta Branca. Vamos trabalhar, andando para cima, subindo degrau por degrau essa longa escada, iluminadas por Koatay 108. Aquela dedicada à sua obrigação como missionária saiba que está passando, protegida e iluminada, por uma difícil fase de sua jornada. O momento é de perigo, de decisão, e de nós depende muita coisa neste Vale do Amanhecer. Não quero que tenham a ilusão de que irei pegar pelo braço algumas componentes que não querem colaborar. Não vou mesmo! Vou seguir minha missão e sei que posso contar com muitas que estão sempre se sacrificando para que haja a presença de uma Dharman Oxinto nos trabalhos. Com essas partiremos nessa última fase, no encerramento desta era. Não importa as que não querem marchar conosco, porque não são problema nosso. Fiz a minha parte, e disso tenho plena consciência. Peço que cada uma faça o mesmo que fiz: encontre-se consigo mesma e avalie o que tem feito, o que tem deixado de fazer, o que pretende fazer. Pergunte a si mesma se poderia olhar nos olhos de nossa Princesa Aline se ela estivesse diante de você... Não temos que ficar perturbados ou desequilibrados pelos que pretendem nos aterrorizar com suas profecias. Desde os tempos de Jesus que somos advertidos sobre os falsos

*profetas! Temos, sim, que estar preparados para nossa missão, cumpri-la com amor e dedicação, e manter nossa mente vibrando positivamente, não nos deixando influenciar pelo negativismo daqueles que são fracos e indefesos, que se apavoram com a simples idéia de deixar este plano, sabendo, dentro de si, o quanto deixaram de fazer. Temos que estar sempre prontas, certas da nossa dedicação e do nosso amor, pois, antes de acontecerem os fenômenos da transição, quantos chegarão ao fim de suas encarnações? E é preciso lembrar que, mesmo desencarnado, um espírito que não se evoluiu será arrastado pelo fluxo reparador. Por isso, vamos deixar o medo dos que não estão preparados e nos firmar na segurança do Jaguar, do Homem a Caminho de Deus!”*



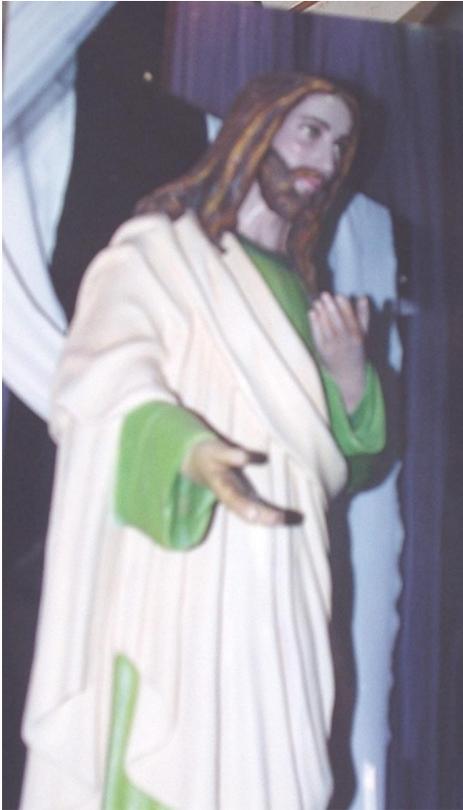
Nas diversas mensagens da Espiritualidade Maior vem sendo anunciado o ano 2008 como o ponto final da grande divisão espiritual: seria como que todos estivéssemos em imenso mar, onde os mais evoluídos, portanto mais leves, ficariam na superfície, e os demais afundariam. Um imenso navio recolheria os que estivessem boiando, para a sobrevivência na Nova Era.

- “Filhos, estamos no limiar do 3º milênio e temos que afiar nossas garras. E hora da religião, do desintegrar das forças e não podemos esquecer um só momento da figura de JESUS, o Caminheiro, e seu Santo Evangelho. E, para que sejamos vivos ao lado de Jesus, temos que respeitá-lo em todos os sentidos e no sentido religioso, temos que respeitar as tradições. Porque a religião, filho, exige o bom propósito moral e social. Assim, é a única maneira que podemos dizer: vivemos num mundo onde as razões se encontram. (...) Filhos, é chegada a nossa hora, estamos pisando no limiar do 3º milênio. Sei que seremos nós os primeiros a socorrer a pressão provocada pelos grandes fenômenos que virão, que surgirão. Sim, que surgirão de muitos planos da terra, no horizonte das águas e, também, luzes, mil luzes que juntas a nós nos ajudarão. A vida, filho se tornará além das nossas forças, das nossas dores.” (Tia Neiva, 27.4.83)
- “No entanto, estamos às portas de uma grande abertura luminosa, que somente este Homem de bagagem transcendental é capaz de assumir, porque só ele é capaz de conduzir e salvar os que vão restar... Dentre esta

grande maioria, vejo que irão sobrar muito poucos! O Homem que tem os três reinos de sua natureza simetricamente divididos é o MISSIONÁRIO DA ÚLTIMA HORA, vindo de mil experiências no mundo, e por isso capaz de assimilar o desenvolvimento espiritual desta época. Porém, enquanto não chega este dia, que não sabemos quando com exatidão, vamos assumindo o trato que fizemos: AMOR, TOLERÂNCIA e HUMILDADE, principalmente nesta jornada que estamos enfrentando. Meu filho: este sacerdócio é a continuação de nossas vidas. Só temos uma alternativa! O quê será melhor? Viver morrendo aos poucos e vendo tudo perecer em nossa volta, ou viver na luta, criando amor em nosso redor? Tudo isso é o princípio e é o fim!... (...) Estamos marchando para uma Nova Era. A luta do poder espiritual é terrível nos mundos espirituais e o Homem passa por grandes acontecimentos. Só mesmo a conscientização do espírito individual poderá te libertar dos fenômenos individuais. As lutas, as constantes guerras dos exus, eguns, são terríveis. Existem espíritos que já subiram para o sono cultural, isto é, tiveram a graça de serem retirados das Trevas por um padrinho. (...) Jesus ilumine os nossos corações! Estamos na marcha evolutiva da Nova Era... Precisamos nos preparar!” (Tia Neiva, 14.8.84)

- “Agora, sim estamos preparados para uma grande concentração. Teremos que viver com o corpo físico, teremos que enfrentar a futura dimensão que nos espera. Será que seremos nós os mais avançados? De fato, não sabemos, nem a minha clarividência, tem certeza até então. Sei também, de muitas vidas no grande caminho de Deus. Será que alcançaremos os nossos irmãos e saberemos falar com eles? Na verdade, quem sabe o que vamos fazer? É o homem na sua individualidade. As cargas magnéticas já começam a estremecer o grande Solar. Cairão todos, se não tiverem o amor incondicional, o amor em Deus Pai Todo Poderoso.” (Tia Neiva, 28.1.85)
- Na Espiritualidade se diz que as siglas para o Terceiro Milênio serão: Deus, Paz e Fraternidade. Observe essas três palavras, e veja como elas são coerentes, como complementação, etapa seguinte das atuais. A Humildade nos leva à sabedoria, ao conhecimento, a sentir Deus. Teremos, então, não um Deus abstrato e antropomórfico, mas um Deus real, visível, mais palpável. O Amor nos leva à tônica da Paz, da tranqüilidade ativa. E a Tolerância nos leva à Fraternidade, a viver bem com nossos irmãos. Creio que isso dá para entender o futuro. Essa civilização se exaure pelo término de uma tarefa crística. Os espíritos que alcançarão a próxima etapa evolutiva vão viver de acordo com ela. Os que não conseguirem, serão atraídos, por afinidade, para as etapas onde ainda permanecem. Cada um terá a oportunidade, de acordo com seu padrão vibratório. (Tia Neiva, em “Sob os Olhos da Clarividente”)

## NOVA ESTRADA



A Nova Estrada é a Doutrina de Jesus, que nos trouxe o Sistema Crístico, com precisa manipulação das energias, sem fanatismo, em benefício de nossos irmãos encarnados e desencarnados, dentro da Lei do Auxílio, apresentando Deus clemente e misericordioso, trazendo a esperança aos humildes e aos oprimidos, numa vibração imensurável do Amor Incondicional.

A Doutrina do Amanhecer nos ensina a técnica e a filosofia para enfrentarmos as situações que toda a Humanidade sofre na transição para o Terceiro Milênio, quando temos que reconstruir tudo o que foi destruído por nossas próprias mãos.

No cumprimento de nossa missão, devemos seguir a Nova Estrada do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, com amor, tolerância e humildade, obedecendo à conduta doutrinária e procurando atender, sempre que possível, às necessidades de nossos plexos, especialmente às ansiedades de nossas almas.

A Velha Estrada, sob a Lei Mosaica do “olho por olho, dente por dente”, ainda é aplicada por muitas correntes e até mesmo por legiões espirituais, e compreende fanatismo religioso, violências e matanças sob pretextos de purificações e liberações religiosas, profecias, dogmas e oferendas.

Com o Sermão da Montanha (\*) Jesus deu ao Homem o balizamento da Nova Estrada, não modificando as Leis, mas introduzindo o fator AMOR, que dá uma nova dimensão ao relacionamento da Humanidade com o Universo.

- “Explica-se a diferença entre a Velha Estrada e o Novo Caminho. A Velha Estrada é cheia de medo, de temor a Deus. A Velha Estrada foi palmilhada por milhares de pessoas, milhares de teorias sempre escritas e nunca praticadas. O Novo Caminho, entretanto, foi traçado pelo suor, pela própria energia de quem o traçou e vive a emitir com tanto amor. Vamos sentir o Caminho do Amanhecer, sem superstições nem teorias dos pensadores, e sim pela vivência, na prática, na execução desta Doutrina e de seus

fenômenos sensoriais. Vamos senti-lo no respeito à dor alheia, no carinho aos humildes, no afeto das ninfas, no progresso e na compreensão de nossa família. **ESTE É O CAMINHO TRAÇADO PARA O HOMEM NA DOCTRINA DO AMANHECER!**” (Tia Neiva – “O Amanhecer das Princesas na Cacheira do Jaguar”)

## NUMARA

Numara foi um sacerdote e cientista, um dos sete Iniciados que guardavam o povo de uma tribo que viveu no lugar denominado Teothiucan, no atual México, em permanente ligação com Omeyocan (\*).

Até hoje, nas ruínas, podemos ver a majestosa avenida por onde passavam as amacês em vôos razantes, distribuindo energias que eram armazenadas nas pirâmides do Sol e da Lua, manipuladas nas diversas cabalas erguidas ao longo da via.

Na ambição de querer ser mais esperto e mais forte que a Espiritualidade, por seus grandes conhecimentos, Numara pretendeu capturar uma amacê, e o fez, só que capturando uma amacê errada, o que resultou na desintegração de toda aquela civilização.

## FALANGE MISSIONÁRIA NYATRAS

As Nyatras foram trazidas por Koatay 108, em abril de 1984, inicialmente compostas por sete ninfas Lua, para participação no 1º de Maio daquele ano.

Têm função específica na Estrela Sublimação (\*), quando na condução do Santo Nono – as Esmênias e seus mestres – para os esquifes.

As Nyatras não podem participar do trabalho como Esmênias.

A Primeira Nyatra é a Ninfa Lua Jorgelina Henrique Bahia (Jojô), consagrada em 1.5.88, tendo como Adjunto de Apoio o Adjunto Trino Muray, Mestre Ademar, sendo os prefixos Nepia e Nepia-Ra.

Segundo instrução de Koatay 108, as Nyatras seriam somente ninfas do Templo-Mãe. Todavia, em reunião de março/99, os Trinos Presidentes Triada estabeleceram que a falange teria componentes dos Templos do Amanhecer, considerando a possibilidade de, no futuro, serem instaladas Estrelas de Nerhu em alguns Templos do Amanhecer.

Em suas origens, as Nyatras eram um número reduzido de religiosas que, com a ajuda do Cavaleiro da Lança Vermelha, levavam conforto às

famílias das jovens que iam para o sacrifício, atualmente representadas pelas Esmênias.

Exceto para os cantos do Turigano e do Leito Magnético, onde apenas uma Nyatra faz emissão e canto, sempre a presença é de duas missionárias, no mínimo, em cada trabalho ou Sanday.

### **CANTO DA NYATRA:**

SALVE DEUS! MEU MESTRE REINO CENTRAL, ESTAMOS A VOSSA MERCÊ. Ó, JESUS, CAMINHAMOS NA DIREÇÃO DA ESTRELA TESTEMUNHA, QUE NOS REGE NESTE UNIVERSO! CAMINHAMOS NA FORÇA ABSOLUTA DE DEUS PAI TODO PODEROSO. SOU ESCRAVA DO CAVALEIRO VERDE ESPECIAL! CONFIANTE NOS PODERES DIVINOS, EMITO O MEU PRIMEIRO PASSO PARA QUE O PODER DE NOSSAS HERANÇAS TRANSCENDENTAIS NOS CHEGUEM PARA A CONTINUAÇÃO DESTA JORNADA. E COM A LICENÇA DE VOSSA MERCÊ, PARTIREI SEMPRE COM - O -// EM CRISTO JESUS. SALVE DEUS!